



## Ciclo de Aprendizagem Experiencial de Kolb

...para AFSers  
& Amigos

**A** aprendizagem experiencial é um aspecto fundamental do tipo de educação que ocorre na rede AFS. A aprendizagem experiencial é considerada um processo contínuo fundamentado na reflexão que é continuamente modificado por novas experiências. O ciclo começa quando um indivíduo se envolve em uma atividade, reflete sobre sua experiência, então deduz o significado da reflexão e, finalmente, coloca em ação a percepção recém-adquirida através de uma mudança de comportamento ou atitude.

O trabalho de pesquisadores como David Kolb, Kurt Lewin e Carl Rogers confirma que as pessoas aprendem melhor quando participam ativamente de um processo reflexivo baseado em uma experiência de vida particular. A própria essência de uma imersão do AFS em outra cultura com o apoio da metodologia educacional e da estrutura de orientação da AFS é a aprendizagem experiencial.

Embora grande parte da aprendizagem experiencial possa ocorrer naturalmente na vida diária, ela também pode ser criada ou estruturada para orientar os alunos através de uma experiência e maximizar os resultados da aprendizagem. O

intercâmbio do AFS é inerentemente experimental em que os participantes são colocados em uma nova cultura e são incentivados a refletir regularmente sobre o que acontece com eles durante o intercâmbio com o apoio de suas famílias hospedeiras, voluntários do AFS e staff. A aprendizagem experiencial que ocorre dentro da rede AFS varia quanto a estrutura e formalidade. Por exemplo, orientações pré-partida são altamente estruturadas com agendas e guia de atividades, enquanto os contatos mensais no país de intercâmbio tendem a ser mais abertos e informais.

Com base nos princípios da aprendizagem experiencial, Kolb desenvolveu o ciclo de aprendizagem experiencial, que é uma teoria para descrever como tomamos e processamos a informação e, finalmente, aplicamos o conhecimento. Uma vez que o AFS é uma organização educacional que facilita o aprendizado experimental em uma escala global, os AFSers têm a responsabilidade exclusiva de compreender os princípios fundamentais desta abordagem e como a aprendizagem ocorre através dela.

"Aprender é o processo pelo qual o conhecimento é criado através da transformação da experiência."

- D. Kolb, 1984

## CICLO DE APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL DE KOLB

O ciclo de aprendizagem experiencial tem quatro estágios e embora eles sejam apresentados em uma ordem específica, a aprendizagem pode começar durante qualquer fase do ciclo. Para maximizar a oportunidade de aprendizagem, no entanto, é ideal para completar os quatro estágios.

Esta abordagem para a educação tem inúmeros benefícios para os participantes, pois é um equilíbrio entre a aprendizagem afetiva (emocional), comportamental e cognitiva (baseada no conhecimento). Além disso, a aprendizagem é indutiva, o que significa que os participantes chegam às suas próprias conclusões sobre a experiência e o conteúdo, o que torna mais fácil para eles aplicarem diretamente sua aprendizagem nas situações do mundo real. Os quatro estágios seguintes devem estar presentes em um workshop ou projeto de treinamento para completar o ciclo de aprendizado: Experiência Concreta (“Concrete Experience”), Observação Reflexiva (“Reflective Observation”), Conceitualização Abstrata (“Abstract Conceptualization”) e Experimentação Ativa (“Active Experimentation”).

É importante notar que diferentes tipos de estudantes podem começar o ciclo de aprendizagem em diferentes lugares. A aprendizagem não precisa necessariamente começar sempre com uma experiência concreta. Independentemente do estágio em que a aprendizagem começa, porém, Kolb argumenta que a aprendizagem mais abrangente envolve todos os quatro estágios de aprendizagem, o que expande o potencial do participante para participar plenamente de um processo de aprendizagem.

### Experiência Concreta:

*Aprendizagem pela Experiência*

As pessoas aprendem por estarem envolvidas em uma atividade ou experiência e por se lembrarem de como se sentiram. Esta é a principal maneira que aprendemos e pode servir como a base de todas as outras etapas do ciclo de aprendizagem.

### Observação Reflexiva:

*Aprendizagem pelo Processamento*

Usando uma experiência concreta como base, o estudante reflete sobre a experiência para obter mais informações ou aprofundar sua compreensão da experiência.

### Conceitualização Abstrata:

*Aprendizagem pela Generalização*

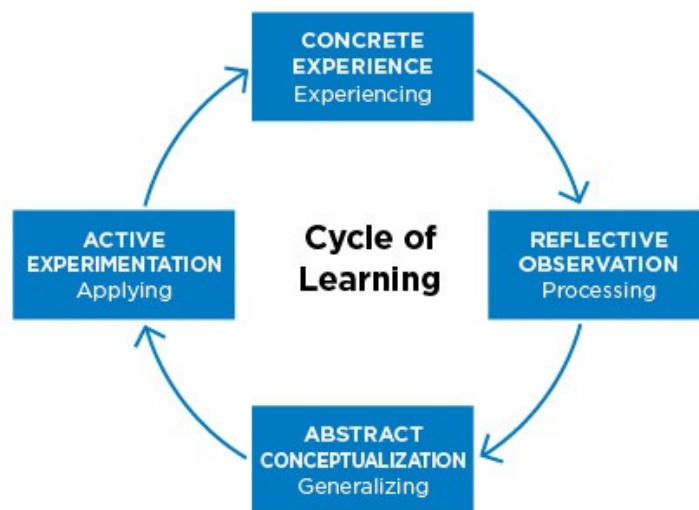
Com base no reflexo de uma experiência, o estudante, consciente ou subconscientemente, teoriza, classifica ou generaliza sua experiência como um esforço para gerar novas informações. Este estágio “pensante” serve para organizar o conhecimento, permitindo que os estudantes vejam o “quadro geral” e identifiquem regras e padrões. Esta etapa é crítica para que os estudantes possam transferir seus conhecimentos de um contexto para outro.

### Experimentação Ativa:

*Aprendizagem pela Atuação*

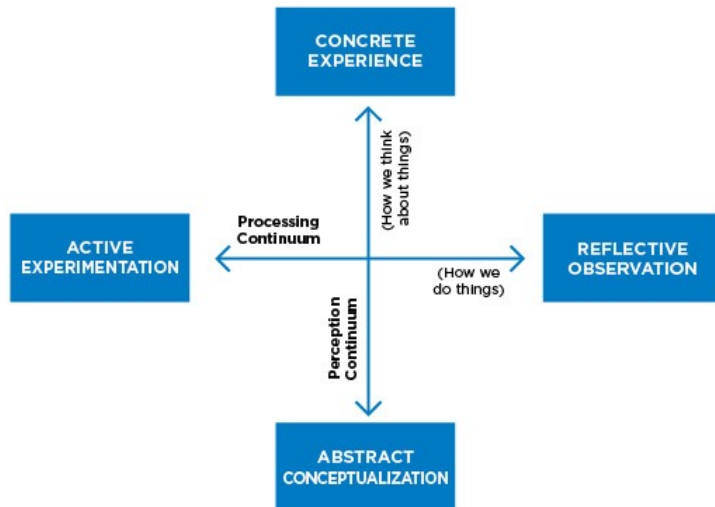
O estudante aplica ou testa sua percepção recém-adquirida no mundo real. A aplicação da própria aprendizagem é uma nova experiência, na qual o ciclo começa de novo.

Em cada estágio do ciclo, ocorre um tipo específico de aprendizagem: **experienciar**, **refletir**, **pensar** ou **fazer**. O ciclo de aprendizagem experiencial é muitas vezes representado por dois contínuos que são usados para perceber ou processar informações. No eixo Y, também conhecido como o contínuo da percepção, existem dois meios possíveis de se ter uma experiência, seja por “sentimento” ou “pensamento”, **Experiência Concreta (EC)** ou **Conceitualização Abstrata (CA)**. O contínuo de percepção é basicamente a nossa resposta emocional ao aprendizado, como pensamos e/ou sentimos sobre ele. No eixo X está o processamento contínuo que inclui duas



maneiras diferentes de manipular ou processar uma experiência através de “observar” ou “fazer”, **Observação Reflexiva (OR)** ou **Experimentação Ativa (EA)**. O processamento contínuo é basicamente como nos aproximamos de uma tarefa específica. Kolb argumenta que os estudantes não são capazes de executar ambas as ações em um único eixo ao mesmo tempo (por exemplo, pensar e sentir) e por essa razão, temos uma tendência a perceber e processar a aprendizagem de

uma maneira particular. Esta tendência a confiar em certas maneiras de perceber e processar informações é o que Kolb se refere como uma preferência de aprendizagem ou estilo de aprendizagem, que pode variar com base no contexto e conteúdo.



Existem quatro estilos de aprendizagem distintos baseados no ciclo de aprendizagem experiencial de quatro estágios. Todo mundo tem um estilo de aprendizagem ou preferência única, mas para alcançar uma experiência de aprendizagem bem-equilibrada é importante que os estudantes utilizem todos os quatro estilos de aprendizagem. Com base em sua extensa pesquisa, Kolb

desenvolveu o “Inventário de Estilos de Aprendizagem de Kolb” (Kolb Learning Styles Inventory (KLSI)), que é uma ferramenta de avaliação projetada para fornecer um resumo do estilo individual e único de aprendizagem de cada pessoa. O inventário permite aos estudantes obter uma melhor compreensão de si mesmos como aprendizes e desenvolver estratégias para aumentar seu potencial de aprendizagem.

## POR QUE ISSO IMPORTA PARA O AFS

Não importa se conscientemente ou não, nunca deixamos de aprender. O ciclo de aprendizagem experiencial conclui com a Experimentação Ativa, que é a aplicação de novos conhecimentos. Essa aplicação gera uma nova experiência, fazendo com que o ciclo recomece na experiência AFS. Isso também está relacionado com os Objetivos Educacionais que nossos estudantes estão trabalhando - particularmente, mas não apenas - no caso de se comprometerem a contribuir para a comunidade mundial.



Pesquisas recentes neste campo de estudo confirmaram que a maioria dos indivíduos e até mesmo as culturas têm preferências quando se trata de aprendizagem (Joy & Kolb, 2009). Por essa razão, o ciclo de aprendizagem experiencial pode servir como uma estrutura para projetar e selecionar atividades para oficinas, treinamentos e orientações que acomodem diferentes estilos e preferências. As descobertas de Kolb também podem informar o sequenciamento das atividades nas sessões de treinamento para garantir que os alunos de todo o mundo progridam por todo o ciclo de aprendizagem.

Todos os principais stakeholders do AFS (voluntários, staff, etc) tem um papel fundamental no processo de aprendizagem de intercambistas e famílias hospedeiras para o entendimento da

experiência. O ciclo de aprendizagem experiencial é uma abordagem valiosa para fazer exatamente isso: assegurar a peça reflexiva necessária no aprendizado experiencial, a observação da experiência deve ser incluída no processo de aprendizagem. Como aprendemos, no contexto do AFS, se comunicar com êxito através e dentro de diferentes culturas, começa com a compreensão das teorias básicas de aprendizagem e processamento de informações.

## O Ciclo de Aprendizagem Experiencial...

Cria um melhor entendimento do processo de aprendizagem para facilitar um aprendizado mais efetivo

É composto de quatro etapas distintas: Experiência Concreta, Observação Reflexiva, Conceitualização Abstrata e Experimentação Ativa

Fornece uma estrutura para design de workshops, treinamentos e orientações

Fornece aos facilitadores (treinadores e voluntários do AFS) um papel central na implementação do ciclo de aprendizagem experiencial

## Para mais informação teórica:

Kolb, D.A. (1984). *Experiential Learning: Experience as the Source of Learning and Development*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.

Kolb, D.A., & Osland, J., Rubin, I. (1995). *Organizational Behavior: An Experiential Approach to Human Behavior in Organizations*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.

Kolb, D. (1976). *Learning style inventory*. Boston: McBer and Company.

Joy, S., & Kolb, D.A. (2009). Are there cultural differences in learning style?. *International Journal of Intercultural Relations*. 33 (1), 69-85.